

Relatório Técnico do Projeto

Este documento contém todas as informações do projeto, onde abordaremos os seguintes tópicos:

- Estrutura do Projeto
- Arquitetura do Backend
- Arquitetura do Frontend
- Como Executar
- Como Acessar

Estrutura do Projeto

Para fins de entrega simplificada, o projeto foi consolidado em um único repositório. Em um cenário de produção, no entanto, a separação em repositórios distintos para [backend](#) e [frontend](#) é altamente recomendada para melhor organização e escalabilidade.

Na raiz do repositório, temos nosso arquivo [docker-compose.yaml](#) que ficará responsável por colocar nossa aplicação no **ar**. O **docker** é de extrema importância quando queremos garantir que nossa aplicação funcione, independente do servidor que estaremos usando.

O arquivo [docker-compose.yaml](#), presente na raiz do repositório, orquestra a execução da aplicação em contêineres Docker. A utilização do Docker garante a portabilidade e consistência da aplicação, permitindo que ela seja executada de forma confiável em qualquer ambiente.

O **frontend** foi desenvolvido com [react.js](#) devido à sua capacidade de criar interfaces de usuário dinâmicas e reativas, proporcionando uma experiência moderna e responsiva. Além disso, a arquitetura baseada em componentes do React facilita a manutenção e escalabilidade do código.

O **backend** foi implementado em [node.js](#) com [express](#), uma combinação que oferece alta performance e escalabilidade. [node.js](#), com seu modelo de E/S não bloqueante, é ideal para aplicações em tempo real, enquanto o Express simplifica a criação de APIs RESTful.

Arquitetura do Backend

A arquitetura do backend é composta por três principais componentes: api-gateway, game-service, e user-service. Cada um desses componentes é um microsserviço independente, responsável por uma parte específica da aplicação. Abaixo está a explicação detalhada da estrutura de diretórios e arquivos de cada microsserviço e do API Gateway.

```
backend/  
  api-gateway/  
    Dockerfile  
    package.json
```

```
src/
  app.ts
  server.ts
temp.env
tsconfig.json
game-service/
  .vscode/
    settings.json
  db/
    Dockerfile
    init.sql
    temp.env
  Dockerfile
  jest.config.ts
  package.json
  src/
    app.ts
    config/
      db.ts
    controllers/
      AccessController.ts
      PlayerController.ts
    middlewares/
      authMiddleware.ts
      authorizationMiddleware.ts
      errorMiddleware.ts
      validationMiddleware.ts
    models/
      AccessModel.ts
      playerModel.ts
      userModel.ts
    repositories/
      AccessRepository.ts
      PlayerRepository.ts
    routes/
      accessRoutes.ts
      playerRoutes.ts
    services/
      AccessService.ts
      PlayerService.ts
    utils/
      idGenerator.ts
      jwtUtils.ts
      passwordUtils.ts
      scoresCalculator.ts
  temp.env
  tsconfig.json
user-service/
  .vscode/
    settings.json
  db/
```

```
Dockerfile
init.sql
temp.env
Dockerfile
jest.config.ts
package.json
src/
  app.ts
  config/
    db.ts
  controllers/
    UserController.ts
  middlewares/
    authMiddleware.ts
    authorizationMiddleware.ts
    errorMiddleware.ts
    validationMiddleware.ts
  models/
    userModel.ts
  repositories/
    UserRepository.ts
  routes/
    userRoutes.ts
  services/
    UserService.ts
  utils/
    idGenerator.ts
    jwtUtils.ts
    passwordUtils.ts
temp.env
tsconfig.json
docker-compose.yaml
```

Vale salientar que devido a limitações de tempo, a realização de testes foi impactada, sendo possível realizar apenas alguns testes unitários. Entretanto caso haja tempo, toda a aplicação deve ser testada unitariamente e em sua integração.

API Gateway

O **api-gateway** é responsável por rotear as requisições para os microsserviços apropriados (**user-service** e **game-service**). Ele utiliza o **http-proxy-middleware** para criar proxies para os microsserviços.

- Dockerfile: Define a imagem Docker para o API Gateway.
- package.json: Contém as dependências e scripts do projeto.
- src/app.ts: Configura as rotas de proxy para os microsserviços.
- src/server.ts: Inicia o servidor do API Gateway.

- temp.env: Arquivo de variáveis de ambiente. Copie o conteúdo dele em um arquivo `.env` ao lado do `temp.env`
- tsconfig.json: Configurações do TypeScript para o projeto. O Typescript colabora no desenvolvimento, ajudando a prever erros e garantindo consistência nos dados.

Game Service

O `game-service` é responsável por gerenciar os jogadores e seus acessos. Ele utiliza o `express` para criar uma API RESTful.

- .vscode/settings.json: Configurações do VSCode.
- db/Dockerfile: Define a imagem Docker para o banco de dados PostgreSQL.
- db/init.sql: Script SQL para inicializar o banco de dados com as tabelas que serão usadas.
- db/temp.env: Arquivo de variáveis de ambiente para o banco de dados. Crie o arquivo `.env` ao lado deste arquivo e copie o conteúdo de `temp.env` para o arquivo `.env`
- Dockerfile: Define a imagem Docker para o game-service.
- jest.config.ts: Configurações do Jest para testes.
- package.json: Contém as dependências e scripts do projeto.
- src/app.ts: Configura a aplicação Express.
- src/config/db.ts: Configura a conexão com o banco de dados.
- src/controllers/: Contém os controladores que lidam com as requisições.
- src/middlewares/: Contém os middlewares para autenticação, autorização, validação e tratamento de erros.
- src/models/: Define os modelos de dados.
- src/repositories/: Contém os repositórios que interagem com o banco de dados.
- src/routes/: Define as rotas da API.
- src/services/: Contém a lógica de negócios.
- src/utils/: Contém utilitários como gerador de IDs, utilitários JWT, etc.
- temp.env: Arquivo de variáveis de ambiente. Crie o arquivo `.env` ao lado deste arquivo e copie o conteúdo de `temp.env` para o arquivo `.env`
- tsconfig.json: Configurações do TypeScript.

User Service

O `user-service` é responsável por gerenciar os usuários e a autenticação. Ele também utiliza o `express` para criar uma API RESTful.

- .vscode/settings.json: Configurações do VSCode.
- db/Dockerfile: Define a imagem Docker para o banco de dados PostgreSQL.
- db/init.sql: Script SQL para inicializar o banco de dados.
- db/temp.env: Arquivo de variáveis de ambiente para o banco de dados. Crie o arquivo `.env` ao lado deste arquivo e copie o conteúdo de `temp.env` para o arquivo `.env`
- Dockerfile: Define a imagem Docker para o user-service.
- jest.config.ts: Configurações do Jest para testes.
- package.json: Contém as dependências e scripts do projeto.

- `src/app.ts`: Configura o aplicativo Express.
- `src/config/db.ts`: Configura a conexão com o banco de dados.
- `src/controllers/`: Contém os controladores que lidam com as requisições.
- `src/middlewares/`: Contém os middlewares para autenticação, - autorização, validação e tratamento de erros.
- `src/models/`: Define os modelos de dados.
- `src/repositories/`: Contém os repositórios que interagem com o banco de dados.
- `src/routes/`: Define as rotas da API.
- `src/services/`: Contém a lógica de negócios.
- `src/utlis/`: Contém utilitários como gerador de IDs, utilitários JWT, etc.
- `temp.env`: Arquivo de variáveis de ambiente. Crie o arquivo `.env` ao lado deste arquivo e copie o conteúdo de `temp.env` para o arquivo `.env`
- `tsconfig.json`: Configurações do TypeScript.

Arquitetura do Frontend

O `front` do projeto é construído utilizando React, uma biblioteca JavaScript para construção de interfaces de usuário. O projeto está configurado para usar TypeScript, proporcionando tipagem estática e melhorando a qualidade do código. A estrutura do projeto é organizada de forma modular, facilitando a manutenção e escalabilidade.

Foram usadas algumas ferramentas para o desenvolvimento, como:

- **Vite**: Utilizado para build e desenvolvimento rápido do projeto.
- **ESLint**: Configurado para garantir a qualidade do código através de linting.
- **TypeScript**: Proporciona tipagem estática, ajudando a evitar erros comuns e melhorar a manutenção do código.

Arquivos de Configuração e Metadados

- `.env.txt`: Arquivo de configuração de variáveis de ambiente.
- `.eslintrc.cjs`: Configuração do ESLint para linting do código.
- `.gitignore`: Arquivo para especificar quais arquivos e diretórios devem ser ignorados pelo Git.
- `Dockerfile`: Arquivo de configuração para criar uma imagem Docker do projeto.
- `Makefile`: Arquivo de automação de tarefas usando Make.
- `package.json`: Metadados do projeto e lista de dependências.
- `README.md`: Documentação do projeto.
- `tsconfig.json`: Configuração do TypeScript.
- `tsconfig.node.json`: Configuração adicional do TypeScript para Node.js.
- `vite.config.ts`: Configuração do Vite para build e desenvolvimento.

Diretórios

- `public/`: Arquivos públicos acessíveis diretamente.

- `logo.png`: Imagem do logo do projeto.
- `src/`: Código-fonte do projeto.
 - `@types/`: Definições de tipos TypeScript.
 - `admin.d.ts`: Definições de tipos para administração.
 - `category.d.ts`: Definições de tipos para categorias.
 - `charge.d.ts`: Definições de tipos para cobranças.
 - `coin.d.ts`: Definições de tipos para moedas.
 - `cookies.d.ts`: Definições de tipos para cookies.
 - `order.d.ts`: Definições de tipos para pedidos.
 - `...`: Outros arquivos de definições de tipos.
 - `App.css`: Estilos globais do aplicativo.
 - `App.tsx`: Componente principal do aplicativo React.
 - `assets/`: Recursos estáticos como imagens e fontes.
 - `components/`: Componentes reutilizáveis do React.
 - `constants/`: Constantes usadas no projeto.
 - `data/`: Dados estáticos ou mockados.
 - `index.css`: Estilos globais adicionais.
 - `main.tsx`: Ponto de entrada principal do aplicativo React.
 - `mocks/`: Dados mockados para testes.
 - `pages/`: Componentes de páginas do React.
 - `redux/`: Configuração e estados do Redux.
 - `routers/`: Configurações de rotas do React Router.
 - `services/`: Serviços e APIs.
 - `utils/`: Funções utilitárias.
 - `vite-env.d.ts`: Definições de tipos específicas do Vite.

Outros Arquivos

- `index.html`: Arquivo HTML principal do projeto.

Como Executar

Para iniciar a aplicação, você deve inicialmente ir em cada microserviço do backend e criar o arquivo `.env` tanto na raiz do microserviço quanto na pasta `db`. Nestes diretórios teremos arquivos `temp.env` contendo os valores que devem ficar nos arquivos `.env` para que nossas aplicações funcionem corretamente.

Vale salientar que os arquivos `temp.env` não existiriam, onde eles deveriam ficar restrito a zona de acesso apenas dos envolvidos no desenvolvimento.

Com o procedimento a cima feito, vamos usar o docker para colocar nossa aplicação no `ar`. Tenha o `docker` instalado em sua máquina.

Use o seguinte comando para iniciar a aplicação

```
docker compose up -d --build
```

Prontinho, basta aguardar um pouco e o projeto estará pronto para uso.

Como Acessar

Para acessar o **front** acesse waffle.alofan.com.br